

GLOBALIZAÇÃO, COMÉRCIO MUNDIAL E BLOCOS ECONÔMICOS

Prof. Miguel Guerra

1. (URCA) Assinale a opção que preenche corretamente os espaços vazios do texto abaixo:

“A formação de _____ significa uma regionalização do _____ mundial. Concomitantemente, acaba sendo uma maneira de incrementar a _____ em escala global, já que existe a tendência de os blocos fazerem _____ de comércio entre si. Assim, pertencer a um bloco significa para um país ter _____ ao mercado consumidor de um bloco aliado.”

- a) países; domínio; independência; restrições; bloqueio;
- b) blocos; espaço; interdependência; alianças; acesso;
- c) territórios; contexto; divulgação; guerras; contenção;
- d) áreas; mercado; proibição; proibição; indicação;
- e) critérios; traçado; paisagem; lutas; danos.

2. (UNIMONTES) Após a Segunda Guerra Mundial, além de se formarem os grandes blocos, diversos países se reuniram em organizações geopolíticas e econômicas, constituindo blocos econômicos regionais de diversos tipos. Considerando a integração econômica que ocorre no interior dos blocos regionais, relacione as colunas.

- 1 - Mercado comum
- 2 - Zona de livre comércio
- 3 - União aduaneira

() Circulação de bens com taxas alfandegárias reduzidas ou eliminadas.

() Padronização de tarifas para diversos itens relacionadas ao comércio com países que não pertencem ao bloco.

() Livre circulação comercial e financeira de pessoas, bens e serviços.

Assinale a sequência correta.

- a) 1, 2, 3.
- b) 3, 2, 1.
- c) 2, 3, 1.
- d) 2,1, 3.

3. (PUC-RJ) Em relação à União Europeia (UE), o tratado econômico realizado em 1992 que iniciou o processo de circulação da moeda regional, o Euro, foi o de:

- a) Amsterdã.
- b) Maastricht.
- c) Lisboa.
- d) Roma.
- e) Nice.

4. (UFRR) A abertura comercial e a livre circulação de capitais e serviços em escala mundial, um fenômeno da globalização, gerou disputas acirradas entre empresas e países no âmbito do mercado global, o que favoreceu a formação de blocos econômicos regionais - alianças econômicas em que os parceiros estabelecem relações econômicas privilegiadas. O bloco econômico

que, sem adotar uma moeda única, busca a livre circulação de pessoas, mercadorias, capitais e serviços dos seus países membros e, ao mesmo tempo, elimina as tarifas aduaneiras internas e adota tarifas comuns para

o mercado fora do bloco, pode ser classificado como:

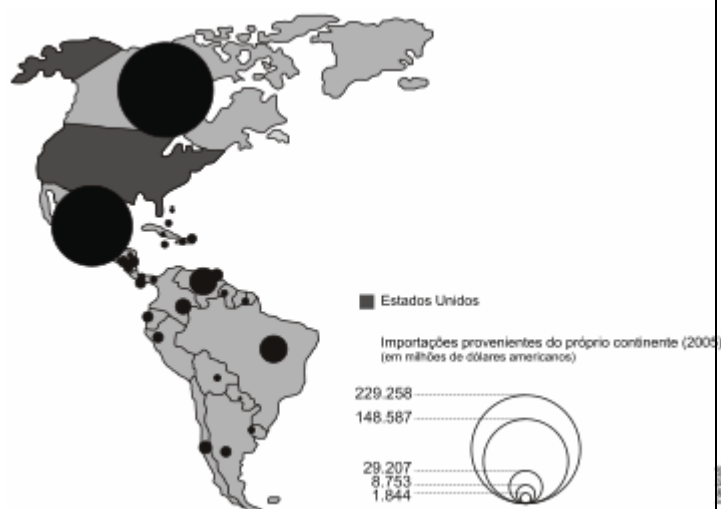
- a) Associação de livre-comércio;
- b) União aduaneira;
- c) União econômica e monetária;
- d) Zona de preferência tarifária;
- e) Mercado comum.

5. (UFAL) Em 1 de Janeiro de 1994, o Acordo de Livre Comércio da América do Norte (NAFTA) entrou em vigor. O NAFTA criou uma das maiores zonas de comércio livre do mundo, que agora liga 450 milhões de pessoas que produzem 17 trilhões de dólares em bens e serviços. O comércio entre os países do NAFTA vem crescendo desde que o acordo entrou em vigor.

O NAFTA se tornou um dos mais importantes blocos econômicos do mundo, apesar de fazer parte dele apenas

- a) EUA, Canadá, Venezuela e Brasil.
- b) EUA, Canadá e Inglaterra.
- c) EUA, Canadá, Brasil e Argentina.
- d) EUA, Canadá e México.
- e) EUA, Canadá, México e Brasil.

6. (UERJ) O comércio externo constitui um dos aspectos mais importantes da economia nacional em tempos de globalização. Observe, por exemplo, o mapa abaixo, que apresenta as importações dos EUA provenientes do continente americano em 2005.



A principal explicação para o elevado valor do intercâmbio de mercadorias dos Estados Unidos com os seus dois principais parceiros no continente americano é a existência de:

- a) acordo comercial
- b) unidade monetária
- c) igualdade tributária
- d) infraestrutura integrada

GLOBALIZAÇÃO, COMÉRCIO MUNDIAL E BLOCOS ECONÔMICOS

Prof. Miguel Guerra

7. (UFRN) No contexto da globalização, uma tendência crescente é a formação de blocos econômicos regionais. Esses blocos apresentam diferentes níveis de integração. Um desses níveis é a zona de livre comércio que se caracteriza pela

- criação de uma moeda única a ser adotada pelos países membros.
- livre circulação de mercadorias provenientes dos países membros.
- unificação de políticas de relações internacionais entre os países membros.
- livre circulação de pessoas, serviços e capitais entre os países membros.

8. (UPE)

Europa e EUA querem barrar 'tentação protecionista'

A Proposta dos governos americano e europeu é a de que países emergentes e ricos congelem tarifas de importação por tempo indeterminado

Europa e Estados Unidos propõem que todos os países emergentes, além dos próprios ricos, congelem suas tarifas de importação por um tempo indeterminado como forma de barrar a "tentação protecionista". A proposta está sendo feita depois que ficou claro, para a comunidade internacional, que a Rodada Doha da Organização Mundial do Comércio (OMC) não será concluída no curto ou médio prazo. Nesta terça-feira, 21, o diretor-geral da entidade, Pascal Lamy, confirmou que a pressão protecionista no mundo cresce de forma perigosa, à medida que as repercussões da crise insistem em afetar a economia mundial. Sem conseguir um acordo para liberalizar o comércio nos países emergentes, como Brasil, China e Índia, os governos de Estados Unidos e Europa querem pelo menos que essas três grandes economias se comprometam a não mais elevar suas tarifas de importação.

O protecionismo, tratado no texto acima, se caracteriza pela adoção isolada ou conjunta de algumas medidas. Identifique-as entre os itens a seguir:

- Cláusulas ambientais e trabalhistas
- Barreiras fitozoossanitárias
- Cláusulas culturais
- Barreiras tarifárias
- Barreiras não tarifárias

Apenas estão **CORRETOS**

- I e II.
- III e V.
- II e IV.
- I, IV e V.
- I, II, IV e V.

9. (IFBA)

Aonde os emergentes querem chegar?

"(...) Dois eventos centrais para os países emergentes serão realizados em Brasília em abril: a Cúpula Índia-Brasil-África do Sul (Ibas) e a Cúpula Brasil-Rússia-Índia-China (Bric). (...) Esperamos que estes encontros tenham grande ressonância para o futuro da cooperação Sul-Sul, assim como o novo papel dos países emergentes na política global."

Este novo papel que os países emergentes citados no texto representam na política global se refere

- ao seu extensivo combate à fome, pobreza e exploração do trabalho infantil, através de ações e programas governamentais.
- à posição de membros efetivos no Conselho de Segurança da ONU, inclusive liderando missões, como foi o caso do Brasil no Haiti.
- à sua recente equiparação em termos bélicos a países como Estados Unidos e Japão, o que os eleva ao patamar de potências militares.
- ao aumento da sua influência e poder na governança econômica global, devido aos bons índices de crescimento de suas economias.
- ao protagonismo nas questões ambientais e de desenvolvimento sustentável, visto que diminuíram significativamente suas emissões de gases estufa.

10. (UNICENTRO) No processo de globalização, países de grande parte do mundo se organizaram em grupos, formando blocos econômicos com o objetivo de protegerem suas economias. Sobre a globalização nesse contexto histórico, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

- () A África do Sul integra junto com o Brasil, a Rússia e a China o bloco denominado de BRICS.
- () O Nafta é composto pelos Emirados Árabes Unidos, pela Arábia Saudita e pela Tunísia.
- () A APEC tem entre seus integrantes Nova Zelândia, Cingapura e Tailândia.
- () A Comunidade Andina de Nações é composta por Venezuela, Nicarágua e Costa Rica.
- () A União Europeia excluiu de sua composição a Grécia, a Turquia e a Sérvia.

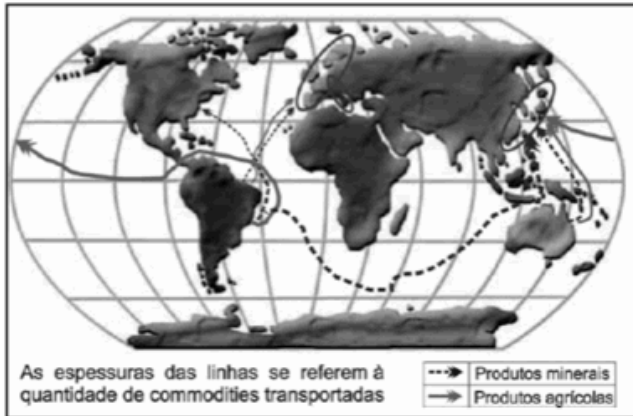
Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- V,V,F,F,V.
- V,F,V,F,F.
- V,F,F,V,V.
- F,V,F,F,V.
- F,F,V,V,F.

GLOBALIZAÇÃO, COMÉRCIO MUNDIAL E BLOCOS ECONÔMICOS

Prof. Miguel Guerra

11. (UEMA) Observe no mapa os maiores deslocamentos da produção de *commodities* do globo.



Considerando esses deslocamentos, o oceano que assume, atualmente, o papel comercial das grandes rotas econômicas pelas dinâmicas que nele se aglutinam é

- o Atlântico, pela sua extensa área e intensa rota comercial, pelo crescimento das economias da Europa, da África e da América.
- o Ártico, por fazer parte de acordos econômicos internacionais, alcançando a Federação Russa, a América e a Península Escandinava.
- o Antártico, por constituir a base econômica no prolongamento meridional do oceano Atlântico, influenciando na América e na Ásia.
- o Índico, por ser receptor dos rios mais importantes para a economia do globo, influenciada pela ocorrência das monções na Europa e na América.
- o Pacífico, pelo crescimento das economias da Ásia, especialmente o Japão e a China, somando-se à economia dos Estados Unidos.

12. (UFPA) A multiplicação dos acordos bilaterais, tratados de livre comércio e de blocos econômicos regionais constitui um dos fenômenos mais marcantes do cenário mundial pós Guerra Fria. Neste contexto, ocorre destaque para a União Europeia, considerado o bloco econômico com maior nível de integração e que enfrenta nos últimos anos uma grave crise econômica. Sobre a crise europeia e o bloco União Europeia é correto afirmar que:

- o crescimento econômico deste bloco está em descompasso com o resto do mundo, uma vez que, enquanto seus países membros têm lento crescimento econômico, os países que compõem outros blocos apresentam rápido crescimento, principalmente os que compõem o NAFTA.
- a crise na Europa foi causada pela dificuldade de alguns países europeus em pagar as suas dívidas. Alguns países da região, a exemplo da Grécia e Portugal, não vêm conseguindo gerar crescimento econômico suficiente para honrar os compromissos firmados junto aos seus credores ao longo dos últimos anos. Tal fato é grave e poderá ultrapassar as fronteiras da chamada "Zona do Euro".

c) alguns países, a exemplo da Alemanha e França, que possuem maior desenvolvimento tecnológico, estão isentos desta recente crise econômica. O término da Guerra Fria e a reunificação alemã influenciaram na reformulação do equilíbrio geopolítico europeu.

d) a crise atinge todos os países integrantes do bloco com a mesma proporção, sendo o desemprego estrutural e conjuntural um dos mais sérios problemas dos países integrantes deste bloco econômico.

e) a economia mundial tem experimentado um crescimento lento desde a crise financeira dos Estados Unidos entre 2008 e 2009. A crise americana atravessou fronteiras e influenciou no resto do mundo, inclusive na Europa e no contexto da União Europeia, atingindo na mesma proporção todos os países integrantes deste bloco.

13. (PUCRS) Chama-se "pauta de exportações" a relação de produtos que um país exporta. Sobre esse processo, é correto afirmar que

- é importante que essa pauta tenha produtos de menor valor agregado possível.
- os países desenvolvidos agregam alta tecnologia às mercadorias exportadas.
- os países industrializados centrais fabricam e exportam produtos da indústria de ponta.
- México, Brasil e Argentina são países latino-americanos que fabricam e exportam matérias-primas minerais e vegetais.

Estão corretas apenas as afirmativas

- I e II.
- II e III.
- III e IV.
- I, II e III.
- II, III e IV.

14. (FGV-eco) No decorrer do século XX, para a organização de projetos de criação de blocos econômicos, foi necessário superar rivalidades históricas. Isto ocorreu na Europa e também na América do Sul, quando o Brasil e a Argentina deixaram de lado as disputas por hegemonia e engendraram um acordo, na década de 1980, que posteriormente originou o Mercosul.

Estes exemplos permitem afirmar que:

- a herança colonial europeia dá maior flexibilidade aos países sul-americanos no âmbito das relações políticas e econômicas.
- quando o objetivo é reduzir ou eliminar os desníveis econômicos, as diferenças históricas são abandonadas.
- as questões de natureza étnico-culturais podem ser relevantes para o estabelecimento de relações comerciais.
- no contexto da globalização, as relações entre os Estados e as economias nacionais são modificadas.
- as questões geopolíticas se tornam entraves quando os países procuram estabelecer relações multilaterais.

GLOBALIZAÇÃO, COMÉRCIO MUNDIAL E BLOCOS ECONÔMICOS

Prof. Miguel Guerra

15. (IFMG)

MERCOSUL cria problemas para negociações entre Brasil e União Europeia

De acordo com especialistas, se o Brasil quiser firmar um acordo comercial com a União Europeia (UE), terá de se desvencilhar de cláusulas que o obrigam a negociar em conjunto com os outros países do MERCOSUL. A ligação com o bloco impede o acerto graças às suas políticas protecionistas. Entre os setores mais prejudicados estão o agronegócio, que sofre com as elevadas taxas de exportação impostas pelo MERCOSUL, e a indústria, já que o setor depende de vendas externas para se manter.

O impasse nas negociações entre o Brasil e a União Europeia ilustra uma das contradições presentes no MERCOSUL. As regras vigentes nesse bloco econômico criam tais contradições porque

- aumentam a autonomia política dos seus membros, mas geram dificuldades para o livre comércio entre eles.
- dificultam a exportação de produtos agropecuários para a UE, mas simplificam o intercâmbio de artigos industrializados.
- incentivam o comércio entre seus membros e os Estados Unidos, mas impedem as negociações com a União Europeia.
- reduzem as barreiras alfandegárias entre os seus membros, mas dificultam as relações com países de fora do bloco.

16. (IFTM) Observe o mapa abaixo:



Em todas as modalidades de blocos econômicos o objetivo é a eliminação das tarifas ou impostos de importações entre os países-membros. Por isso, os países que integram esses blocos (zona de livre comércio, mercado comum ou união econômica e monetária) têm como princípio comum ampliar as relações comerciais entre seus parceiros.

Com relação aos blocos econômicos, julgue as afirmativas abaixo.

I – Na zona de livre comércio os acordos comerciais visam à redução ou eliminação de tarifas aduaneiras entre os países membros.

II – Na união aduaneira, além de reduzir ou eliminar as tarifas aduaneiras entre os membros do bloco, os países parceiros estabelecem as mesmas tarifas de exportação e importação para o comércio internacional fora do bloco.

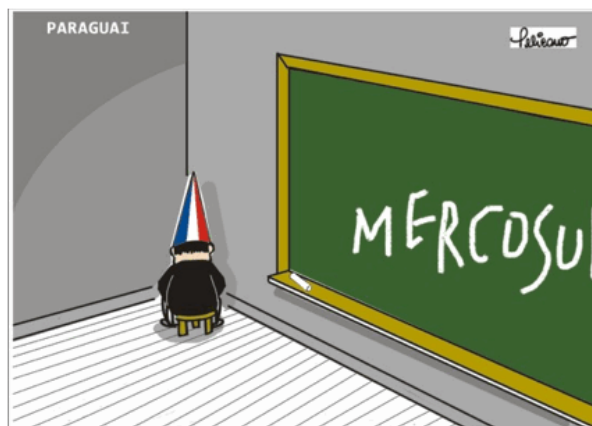
III – A União Europeia é um exemplo de mercado comum que, além de eliminar as tarifas aduaneiras internas, permite também a livre circulação de pessoas, investimentos e todos os tipos de serviços entre os países membros.

IV – Estados Unidos da América, Canadá e México formam o NAFTA; já a ALCA engloba todos os países da América.

Estão corretas as alternativas:

- Todas alternativas estão corretas.
- I e II.
- I, II e III.
- I, III e IV.
- II, III e IV.

17. (IFMG) Analise a charge.



O Paraguai faz parte do bloco econômico Mercado Comum do Sul (MERCOSUL), entretanto a charge brinca com uma “situação de castigo” com o país, ocorrida em 2012. A decisão adveio porque os demais integrantes do mercado comum sul-americano consideraram a destituição do presidente paraguaio uma ruptura da ordem democrática.

O fato destacado promoveu uma alteração significativa no bloco em função

- da entrada da Venezuela, a qual dependia apenas da aprovação paraguaia.
- da saída do Paraguai, que agora se tornará apenas um membro associado.
- do enfraquecimento nas relações comerciais, dada a importância paraguaia.
- do aumento das tensões e da possibilidade de conflitos armados entre os países.

Prof. Miguel Guerra

18. (PUC-RIO)



Com a crise econômica aprofundada em 2008, uma classe de países da Zona do Euro passou a ser chamada de PIIGS. Nesses países:

- a) a arrecadação caiu, apesar de o emprego ter aumentado, afetando a manutenção das políticas de bem estar desenvolvidas há décadas.
- b) a pobreza estrutural é muito grande, já que são periferias comunitárias localizadas no leste do continente.
- c) as taxas de desemprego são as mais expressivas do continente, apesar de a suscetibilidade das economias nacionais ter diminuído.
- d) os gastos públicos são excessivos e o endividamento descontrolado, ao ponto de suas dívidas serem iguais ou superiores a 50% dos seus PIB.
- e) os investimentos do bloco econômico continuam sendo fortes, mas houve o aumento da desconfiança da população nacional devido à corrupção.

19. (ESPM) A entrada da Venezuela como membro pleno do MERCOSUL permite que o Bloco reformule a sua composição e ganhe novo impulso graças a incorporação da terceira economia da América do Sul.

Quanto ao ingresso da Venezuela no MERCOSUL é correto assinalar:

- a) foi aprovado de comum acordo pelos quatro membros plenos do bloco: Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai;
- b) foi aprovada por Argentina, Brasil e Uruguai, sem o voto do Paraguai, suspenso do bloco em consequência do golpe de Estado naquele país;
- c) foi aprovada apesar da discordância do Paraguai, pois o ingresso de novo país membro no MERCOSUL podia ocorrer por maioria simples;
- d) foi aprovada apesar da discordância do Uruguai, beneficiada pela suspensão do Paraguai, em consequência do golpe branco que derrubou seu presidente;
- e) contou com o apoio geral da imprensa brasileira, bem como da situação e da oposição política no Brasil, convencidos de que o governo venezuelano satisfaz a cláusula democrática, requisito necessário para o ingresso.

20. (CEFET-MG) Sobre os blocos econômicos internacionais e regionais, afirma-se que:

I – A suspensão temporária do Paraguai do MERCOSUL, devido a sua crise política, possibilitou o creden-

ciamento da Venezuela como membro efetivo desse grupo.

II – A implantação da UNASUL, com o apoio dos Estados Unidos, tem incrementado a participação do FMI e BIRD na América do Sul.

III – A entrada recente da Turquia na União Europeia sinaliza a flexibilização dos pré-requisitos políticos exigidos para sua inserção nesse bloco.

IV – Os efeitos globais da crise econômica europeia têm acelerado o processo de consolidação da ALCA.

V – O México vem consolidando sua participação no NAFTA por meio da alocação de montadoras estadunidenses em seu território.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e III.
- b) I e V.
- c) II e III.
- d) II e IV.
- e) IV e V.

21. (UNIFENAS) A analisada sobre várias perspectivas. A estrutura supranacional criada no pós-guerra, que reuniu a gênese da Comunidade Europeia para ampliar o espaço geoeconômico do mercado comum, parece arruinada, apesar da União Europeia (UE) constituir hoje um bloco comunitário de relevância no cenário internacional. Considerando seus conhecimentos sobre a gênese da Comunidade Europeia que se transformou na atual União Europeia (UE), associado ao atual processo de crise que atinge a zona do euro, são feitas as seguintes observações:

I) A integração econômica surgiu no pós-guerra como elemento chave para a reconstrução da Europa Ocidental, envolvendo França, Alemanha Ocidental, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo, com a criação da Comunidade Econômica do Carvão e do Aço (CECA) em 1952.

II) Em 1957, o Tratado de Roma estabeleceu a Comunidade Econômica Europeia (CEE) e a Comunidade Europeia de Energia Atômica (Euratom).

III) Posteriormente, em 1967, CECA, CEE e Euratom se fundem, constituindo a Comunidade Europeia e iniciando a trajetória que eliminaria as restrições relacionadas à circulação de pessoas, capitais, mercadorias e serviços como prioridades à oficialização do mercado comum supranacional.

IV) O Tratado de Maastricht, assinado em 1992, oficializou a criação da União Europeia (UE), sucessora da Comunidade Econômica Europeia e determinou a restrição à entrada de novos países membros, iniciando o processo de retração do bloco quanto a futuras adesões.

V) A crise europeia envolve, entre outras razões, a baixa sincronia existente entre os elementos político-institucional e econômico-financeiro na estrutura do bloco, associadas ao descontrole das contas públicas de algumas nações da zona do euro.

VI) Portugal, Irlanda, Itália, Grécia e Espanha - que formam o chamado grupo dos PIIGS - são países que

GLOBALIZAÇÃO, COMÉRCIO MUNDIAL E BLOCOS ECONÔMICOS

Prof. Miguel Guerra

se encontram em posição delicada dentro da zona do euro, pois atuaram de forma mais indisciplinada nos gastos públicos e se endividaram excessivamente.

Das afirmações acima, estão corretas

- a) Todas.
- b) I, II e III, apenas.
- c) II, III, IV e V, apenas.
- d) I, II, III, V e VI, apenas.
- e) I, III, IV e VI, apenas.

22. (UDESC) O novo rearranjo, ou a nova ordem mundial, tem imprimido uma série de modificações ao mundo contemporâneo. Uma dessas mudanças é a aglomeração de alguns países em blocos. Sobre os blocos econômicos, pode-se afirmar:

- a) ALCA significa Área de Livre Comércio das Américas, e envolve somente os países do Mercosul.
- b) A ALCA é a união do Nafta com o MERCOSUL, para fazer frente aos avanços da Comunidade Europeia.
- c) Fazem parte do Tratado de Livre Comércio da América do Norte – NAFTA o Canadá, o México e os Estados Unidos.
- d) Os EUA recusaram-se a fazer parte do MERCOSUL, pois amargam o maior déficit da balança comercial de sua história, algo em torno de US\$ 200 bilhões.
- e) A ALCA é uma proposta de Fidel Castro no sentido de criar uma área de livre comércio do Alasca à Terra do Fogo.

23. (IFMT) No mundo economicamente globalizado do século XXI, os países formam grupos diferenciados, de acordo com seus interesses e possibilidades de inclusão. Numa visão desse mundo, avalie as assertivas abaixo.

1. Reino Unido e Suécia são países que fazem parte da União Europeia, mesmo não aderindo ao euro como moeda única, por receio de perder a sua soberania.
2. Para ser país membro da União Europeia, é preciso seguir metas de controle de inflação e orçamentos, além de ser um Estado democrático e estabelecer políticas migratórias comuns aos outros membros do bloco.
3. Os países que integram o BRIC apresentam como características comuns: nações com grande potencial de desenvolvimento econômico, grande população e extensão territorial. No grupo, estão Brasil, Rússia, Índia e Chile.
4. A economia da China está entre as que mais crescem no mundo de hoje. Entre os seus parceiros, estão os Estados Unidos, que instalaram grandes fábricas de empresas americanas no território chinês, nas chamadas zonas especiais criadas pelo governo chinês.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas a alternativa 1 está correta.
- b) Apenas as alternativas 1 e 3 estão corretas.
- c) Apenas as alternativas 3 e 4 estão corretas.
- d) Apenas as alternativas 1, 2 e 3 estão corretas.
- e) Apenas as alternativas 1, 2 e 4 estão corretas.

24. (FGV-SP) Considere os textos.

I. [maio de 2011] O governo da presidente Cristina Kirchner aplica uma saraivada de medidas que restringem ou atrasam a entrada de produtos brasileiros no mercado argentino. Segundo a consultoria portenha Abeceb, do total de exportações realizadas pelo Brasil para a Argentina, 23,9% são alvo de barreiras – quase um quarto das vendas.

II. [outubro de 2011] A decisão do Brasil de elevar o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para veículos importados foi questionada durante reunião do comitê de acesso a mercados da Organização Mundial do Comércio (OMC). Durante o encontro, representantes de Japão, Austrália, Coreia do Sul, Estados Unidos e União Europeia – que abrigam algumas das maiores montadoras do mundo – pediram à delegação brasileira explicações sobre a medida.

Sobre os textos, é correto afirmar que

- a) ambos expressam medidas protecionistas que visam salvaguardar as indústrias nacionais.
- b) ambos têm como objetivo criar superávits nas balanças comerciais argentina e brasileira.
- c) I mostra uma medida protecionista e II é uma retaliação brasileira aos subsídios agrícolas dos países ricos.
- d) I representa o rompimento dos acordos firmados pelo Mercosul e II é uma medida protecionista do Brasil.
- e) I é medida fortemente condenada pela OMC e II tem caráter paliativo para balanças comerciais deficitárias.

25. (U. E. SANTA CRUZ)



A análise do mapa e os conhecimentos sobre a OMC, organização internacional que dispõe, atualmente, de mais de 150 países membros, envolvidos com as questões de comércio internacional, permitem afirmar:

- a) O principal objetivo da organização é normatizar e ampliar o comércio internacional.
- b) A organização tem sua sede localizada na Itália, em Roma, e foi criada para substituir o Pacto de Varsóvia, após a Segunda Guerra Mundial.

GLOBALIZAÇÃO, COMÉRCIO MUNDIAL E BLOCOS ECONÔMICOS

Prof. Miguel Guerra

- c) A OMC agrega todos os países da África, da Europa e da América, com exceção do Caribe.
- d) A atuação da Instituição é pautada em acordos bilaterais entre os blocos regionais, o que favorece o protecionismo e aumenta as restrições.
- e) A OMC realiza conferências mundiais a cada cinco anos e conseguiu eliminar o protecionismo no comércio internacional.

26. (UCP) A competição econômica dos países capitalistas, por áreas de influência, cria uma nova ordem mundial com a formação de blocos econômicos. Com relação aos blocos econômicos e às organizações regionais da nova ordem mundial, é correto afirmar que

- a) o MERCOSUL (Mercado Comum do Sul) é integrado, exclusivamente, por Brasil e Argentina, países que, por sua importância, controlam o comércio nas Américas.
- b) o bloco econômico asiático surge a partir do sucesso do Japão na Segunda Guerra Mundial e exclui, completamente, os Estados Unidos que não integram a APEC (Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico).
- c) a ALCA (Área de Livre Comércio das Américas) é o acordo econômico mais importante da América do Norte e congrega, além de Estados Unidos e Canadá, também o México.
- d) se estabeleceu uma ordem tripolar, com o primeiro bloco liderado pelos Estados Unidos, o segundo, a partir da União Europeia e o terceiro, a partir do fortalecimento de um bloco oriental liderado pelo Japão.
- e) a CEI (Comunidade dos Estados Independentes) reúne ex-repúblicas socialistas que se uniram a fim de se contraporem ao poderio militar russo.

27. (UFOP) "A mundialização da economia capitalista gerou a segmentação do espaço econômico mundial. Esta característica geográfica se expressa no final do século XX na formação de blocos econômicos em todo o mundo".

Sobre a formação dos blocos econômicos, assinale a afirmativa **INCORRETA**.

- a) A Comunidade Comum Européia (CEE) constitui-se no exemplo mais avançado desse processo de formação e unificação econômica.
- b) A CEE, também conhecida como União Européia, está gerando um dos maiores mercados mundiais.
- c) Os blocos econômicos têm como objetivo estabelecer regulamentos alfandegários e protecionistas, limitando o livre trânsito de mercadorias entre os países membros.
- d) O MERCOSUL surgiu de um acordo entre Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai e pretendeu implantar a livre circulação de bens, serviços e fatores produtivos entre seus membros.

28. (UEG) Entre os temas mais polêmicos das reuniões da Organização Mundial do Comércio (OMC), estão as reivindicações dos países subdesenvolvidos, que pedem a redução de subsídios para a produção agrícola e o fim da proteção dos mercados internos nos países desenvolvidos. Tais países aplicam elevadas tarifas de importação de produtos agrícolas prejudicando as exportações do mundo subdesenvolvido. Sobre esse assunto, é **CORRETO** afirmar:

- a) as barreiras zoossanitárias e fitossanitárias eliminam a necessidade das elevadas tarifas sobre produtos importados, diminuindo assim o custo dos gêneros alimentícios.
- b) as barreiras zoossanitárias e fitossanitárias consideradas não tarifárias são necessárias aos países subdesenvolvidos e pobres, já que são obrigados a importar grande volume de produtos agrícolas.
- c) o *dumping*, comercialização de uma mercadoria com preço muito baixo para eliminar a concorrência, é uma forma de defesa dos países subdesenvolvidos contra a importação.
- d) os países ricos, para reduzirem ainda mais a importação de produtos agrícolas, utilizam também as barreiras zoo e fitossanitárias, já que protegem a saúde humana de risco de contaminação.

29. (IBMECRJ) As afirmativas a seguir se referem aos aspectos do processo de integração nas diferentes fases de formação de um bloco econômico. Analise-as.

I - A Zona de Livre Comércio corresponde à fase em que as tarifas alfandegárias são reduzidas ou mesmo eliminadas, e as mercadorias produzidas no âmbito dos países que compõem essa Zona circulam livremente de um país para outro e para o exterior.

II - Na fase da União Aduaneira, além das mercadorias produzidas no âmbito do bloco circularem livremente de um país para outro, é estabelecida uma tarifa externa comum (TEC), para o comércio com os países que não formam o bloco. Essa fase é caracterizada, também, pela livre circulação de pessoas.

III - No Mercado Comum, além do livre comércio de mercadorias entre os países membros do bloco e da existência de uma TEC para o comércio com países de fora, ocorre a existência, no bloco, da livre circulação de pessoas, de serviços e de capitais.

IV - Na fase da União Monetária, o bloco tem características da fase de Mercado Comum, somando-se a essas uma unificação institucional do controle do fluxo monetário, e é estabelecida uma moeda única.

Assinale:

- a) Se as afirmativas I e II estiverem certas.
- b) Se as afirmativas II e III estiverem certas.
- c) Se as afirmativas I e IV estiverem certas.
- d) Se as afirmativas III e IV estiverem certas.
- e) Se as afirmativas I, II e IV estiverem certas.

GLOBALIZAÇÃO, COMÉRCIO MUNDIAL E BLOCOS ECONÔMICOS

Prof. Miguel Guerra

30. (Unifesp) A Rodada Doha, promovida pela Organização Mundial de Comércio, não chegou a acordos importantes, devido

- às exigências trabalhistas de operários de fábricas localizadas em países emergentes, como México e Coréia do Sul.
- ao protecionismo agrícola dos países centrais, que afeta as exportações de países como China e Índia.
- às restrições ambientais do Protocolo de Kyoto, apoiadas pela União Européia, mas com resistência dos EUA.
- às novas barreiras sanitárias à exportação de produtos agrícolas de países centrais aos países periféricos.
- ao aumento nas exportações dos EUA para a China, apesar da crise financeira do país, gerada no setor imobiliário.

31. (IBMECRJ) Uma das maiores preocupações da OMC (Organização Mundial do Comércio) é combater o chamado protecionismo, que se caracteriza por uma série de medidas postas em práticas por diversos países. Sobre essa postura protecionista são feitas as seguintes afirmativas:

I - Uma característica protecionista é a garantia de preços mínimos para cada safra e prioridade para a compra da produção interna.

II - Taxação mais elevada sobre os produtos importados.

III - Busca de acordos internacionais para aumentar as exportações, especialmente junto aos mercados de maior potencialidade.

Assinale:

- Se apenas a afirmativa I for correta.
- Se apenas a afirmativa II for correta.
- Se apenas a afirmativa III for correta.
- Se as afirmativas I e II forem corretas.
- Se as afirmativas II e III forem corretas.

32. (Uft) Os conflitos mundiais da atualidade ocorrem, também, em função do domínio dos fluxos do comércio internacional, onde o intercâmbio entre países do capitalismo central e periférico são extremamente desiguais.

Tomando por base o texto é **INCORRETO** afirmar que:

- A formação dos blocos econômicos mundiais não proporcionou um crescimento equitativo para todos os países membros.
- A divisão internacional do trabalho influencia no intercâmbio do comércio mundial.
- Os países do capitalismo central estabelecem trocas desiguais com o mundo periférico, principalmente, pelo domínio científico-tecnológico.
- Os centros de poder, que compõem a nova ordem mundial, possuem um ator hegemônico, qual seja: os Estados Unidos, que controlam e comandam todos os demais países, evidenciando a monopolaridade da nova ordem mundial.

33. (UNICS) Na figura a seguir (FERREIRA, M. P., 2007) está representado um dos atuais blocos econômicos que comandam o mercado comercial internacional e a nova divisão internacional do trabalho. Foi organizado em 1967 e tem como principal objetivo promover o desenvolvimento econômico, social e cultural; salvaguardar a estabilidade econômica e política e ser um fórum para resolver conflitos entre seus 10 países membros. Representa um mercado de 500 milhões de pessoas e um PIB de 800 bilhões de dólares. Indique a sigla que corretamente identifica esse bloco econômico.



Fonte: FERREIRA, M. P., 2007

- ALC - Associação Asiática de Livre Comércio
- CCM - Comunidade e Mercado Comum do Caribe
- ASEAN - Associação das Nações do Sudeste Asiático
- ALCA - Área de Livre Comércio das Américas
- APEC - Associação de Cooperação Econômica do Pacífico